

## Antigos mineiros da UrgeiriÃ§a apelam ao voto contra o PS junto Ã residÃªncia oficial do P.M.

01-Jun-2009

Os antigos trabalhadores da Empresa Nacional de UrÃ¢nio (ENU) apelaram no passado sÃ¡bado aos portugueses para que votem contra o PS nas eleiÃ§Ãµes europeias e responsabilizaram o Governo de ser "cÃºmplice" e "indiferente Ã  morte" de 120 mineiros.

O apelo dos familiares e ex-trabalhadores da ENU, sediada nas minas da UrgeiriÃ§a, foi feito de manhÃ£o num protesto junto Ã residÃªncia oficial do primeiro-ministro, JosÃ© SÃ³crates, Lisboa, destinado a reivindicar o direito a reformas antecipadas e a cuidados de saÃºde gratuitos face aos perigos da radioactividade.

"Fomos carne para canhÃ£o do Estado, o Estado Ã© cÃºmplice, trabalhÃ¡mos numa empresa com graves problemas para a saÃºde e nunca fomos informados desses riscos", denunciou Ã  agÃªncia Lusa AntÃ³nio Minhoto, porta-voz dos ex-trabalhadores da ENU.

JustiÃ§a na saÃºde e direito Ã  reforma antecipada sÃ£o as exigÃªncias que os ex-mineiros tÃ£o vindo a reivindicar aos Governos nos Ãºltimos oito anos.

"Face Ã  falta de resposta do primeiro-ministro, entendemos estar aqui hoje em frente Ã residÃªncia oficial em plena campanha eleitoral para as europeias, mostrando aos portugueses e Ã  Europa que este Governo continua a ser injusto com os trabalhadores da ENU, a ser injusto perante situaÃ§Ãµes graves de saÃºde e sÃ³ podÃ¡mos estar aqui presentes para apelar ao povo portuguÃªs para votar contra o Partido Socialista mostrando jÃ¡ um cartÃ£o vermelho a este Governo", disse AntÃ³nio Minhoto.

"O Estado Ã© cÃºmplice e Ã© responsÃ¡vel pela morte de 120 mineiros e nÃ£o pode ficar indiferente nem pode virar as costas", acusou.

Para receber os antigos mineiros estiveram deputados do Bloco de Esquerda, PCP e Verdes, bem como a candidata ao Parlamento Europeu pelo B.E., Marisa Matias.

Ã